16º ENCONTRO NACIONAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
JOÃO PESSOA / PB • 2026
A RESIDÊNCIA QUE QUEREMOS SE FAZ COM QUEM SOMOS: DEMOCRACIA, CUIDADO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Autores
Daysa Priscilla da Silva Macedo; Carlos Eduardo Cardoso Silva; Joana Nágila Ribeiro Figueira; Ada Márcia Rêgo Bastos; Iranary Ohio Silva Almeida; Miguel Ângelo Guimarães Rocha; Michelle Vicente Torres; Brunna Verna Castro Gondinho

Instituição
UESPI; Universidade Estadual do Piauí; Uespi

Eixo 4 - Processos Formativos e Práticas Pedagógicas na Residência

Protocolo 20260721

O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Promoção da saúde; Educação em saúde; Atenção primária à saúde

Introdução

O Programa Saúde na Escola (PSE) constitui uma importante estratégia de articulação entre os setores da saúde e da educação, promovendo ações voltadas à melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da comunidade escolar. Inserido na APS, o programa favorece o desenvolvimento de atividades educativas, preventivas e de promoção da saúde, ampliando as possibilidades de atuação dos profissionais para além dos serviços de saúde. Nesse contexto, a Residência Multiprofissional em Saúde da Família proporciona experiências que fortalecem a integração ensino-serviço-comunidade. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de residentes multiprofissionais nas ações desenvolvidas pelo PSE.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência construído a partir das atividades desenvolvidas entre março e junho de 2026 em instituições de ensino situadas no território de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde localizada em uma capital nordestina. As ações foram realizadas por residentes e profissionais da equipe multiprofissional, contemplando atividades educativas, rodas de conversa, dinâmicas participativas e orientações relacionadas à promoção da saúde e prevenção de agravos. As reflexões foram sistematizadas com base nos registros das atividades e nas experiências vivenciadas ao longo do período.

Resultados / Discussão

A inserção no ambiente escolar possibilitou compreender a escola como espaço privilegiado para o desenvolvimento de práticas de promoção da saúde e fortalecimento de vínculos com a comunidade. As atividades favoreceram o diálogo com estudantes, professores e demais profissionais da educação, permitindo abordar temas relevantes para a realidade local e estimular o protagonismo dos participantes no cuidado com a própria saúde. Além dos impactos observados no público-alvo, a experiência contribuiu para a formação dos residentes ao desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe, planejamento e educação em saúde. A atuação intersetorial entre saúde e educação mostrou-se fundamental para ampliar o alcance das ações e fortalecer a construção de estratégias voltadas às necessidades do território.

Considerações Finais

A participação nas ações do PSE permitiu vivenciar práticas de cuidado que ultrapassam os limites físicos da unidade de saúde, reforçando a importância da intersetorialidade para a promoção da saúde. A experiência evidenciou o potencial do ambiente escolar como cenário de construção de conhecimentos, prevenção de agravos e desenvolvimento de ações coletivas, contribuindo para a formação profissional e para o fortalecimento dos princípios da APS.

Referência Bibliográfica

1. Brasil. Ministério da Saúde. Programa Saúde na Escola (PSE). Brasília: Ministério da Saúde; atualizado em 2025. 2. Partelli MC, Monteiro WLN, Iglesias A. A violência e o cuidado a crianças e adolescentes: relato de experiência da residência multiprofissional em saúde no Programa Saúde na Escola. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde.